

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Elói Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natalia Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E56 A enfermagem centrada na investigação científica 7 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-197-8

DOI 10.22533/at.ed.978202307

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE, FATORES ASSOCIADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	
Alyce Brito Barros	
Angélyca Brito Barros	
Emanuel Messias Silva Feitosa	
Isa Maria Costa Coutinho	
Tamires de Alcantara Medeiros	
Naira Hamony Santos Campos	
Emanuel Cardoso Monte	
Kassia Ellen de Almeida Gomes	
Naidhia Alves Soares Ferreira	
Erveson Alves de Oliveira	
Jessika Brenda Rafael Campos	
Eli Carlos Martiniano	
DOI 10.22533/at.ed.9782023071	
CAPÍTULO 2	11
FATORES DE RISCO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E O TRABALHO DA ENFERMAGEM	
Letícia Silveira Cardoso	
Cristiana Lopes Leal	
Rafaela Vivian Valcarenghi	
Bárbara Tarouco da Silva	
Cristiane Pouey Vidal	
Cynthia Fontella Sant'Anna	
Letice Dalla Lana	
Letiére Silveira Cardoso	
Matheus Cardoso Machado	
Aléxia Cardozo Scherer	
DOI 10.22533/at.ed.9782023072	
CAPÍTULO 3	24
ALTERNATIVAS DE TERAPÊUTICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA	
Francine Casarin	
Luciana de Carvalho Pires	
Betânia Huppés	
Silomar Ilha	
DOI 10.22533/at.ed.9782023073	
CAPÍTULO 4	34
ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PREVALÊNCIA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS A RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS NA COMUNIDADE	
Benício Almeida Resende de Sales	
Danyella Rodrigues de Almeida	
Mariana Lenina Menezes Aleixo	
Noely Machado Vieira	
Bianca Teshima de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.9782023074	
CAPÍTULO 5	44
ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS ATIVIDADES ATUAIS E APOIO FAMILIAR EM PESSOAS IDOSAS QUE	

PARTICIPAM DE CURSOS DE INCLUSÃO DIGITAL NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Maristela Saul
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto
Janifer Prestes
Geraldine Alves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9782023075

CAPÍTULO 6 55

HOMENS IDOSOS E AS VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eliane de Lira Goulart Caminha
Beatryz Portella da Silva Correia
Cristiane Maria Amorim Costa
Elizabeth Rose Costa Martins
Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves
Gabriella Bitancourt Nascimento
Thelma Spindola
Raphaela Nunes Alves

DOI 10.22533/at.ed.9782023076

CAPÍTULO 7 72

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS NA CIDADE DE ITABUNA-BA NO ANO DE 2018

João Pedro Neves Pessoa
Vivian Andrade Gundim
Rômulo Balbio de Melo
Marcelly Cardoso Vieira Cruz
Ana Carolina Santana Cardoso
Miriam Santos Carvalho
Jasmine Souza Salomão
Daniel Fraga de Rezende
Larissa Amaral da Cunha
Alus Harã de Sousa Aranha
Tatiele Guimarães dos Santos
Irany Santana Salomão

DOI 10.22533/at.ed.9782023077

CAPÍTULO 8 80

ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA REEMERGENCIA DOS CASOS DE SARAMPO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Ana Raquel Xavier Ramos
Dhayna Wellin Silva de Araújo
Fernando Matias Monteiro Filho
Milena Rafaela da Silva Cavalcanti
Maiza Moraes da Silva
Maria Eduarda da Silva
Stefany Catarine Costa Pinheiro
Stefany Letícia Almeida Cardoso da Silva
Sarah Ellen Lopes de Albuquerque Alves e Silva
Sérgio Pedro da Silva
Wellington Manoel da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9782023078

CAPÍTULO 9 88

PERFIL DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS INFANTIS NOTIFICADAS EM UMA CAPITAL BRASILEIRA

Leidiane Ferreira Santos
Lucrécia Gomes Duarte
Maitê da Veiga Feitosa Borges Silva
Mariane de Melo Costa
Rayanne Rodrigues Fernandes
Juliana Bastoni da Silva
Danielle Rosa Evangelista
Ana Caroline Machado Costa
Cintia Flôres Mutti

DOI 10.22533/at.ed.9782023079

CAPÍTULO 10 99

ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS EM JUTAÍ

Viviane Loiola Lacerda
Maria Teresinha de Oliveira Fernandes
Danielle Graça Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.97820230710

CAPÍTULO 11 112

HANSENÍASE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS RELACIONADAS AO CUIDADO DE SI: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE DISSERTAÇÕES E TESES DO CEPEN

Camila Carvalho do Vale
Iací Proença Palmeira
Luan Cardoso e Cardoso
Talyana Maceió Pimentel
Davi Gabriel Barbosa
Gracileide Maia Correia
Lidiane de Nazaré Mota Trindade
Waleska Raísa Santos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.97820230711

CAPÍTULO 12 123

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS ATENDIDOS NO CTA

Brenda Dantas Ferraz
Ivandira Anselmo Ribeiro Simões
Lidia Chiaradia da Silva

DOI 10.22533/at.ed.97820230712

CAPÍTULO 13 132

MORTALIDADE RELACIONADA À SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Nadilânia Oliveira da Silva
Vitoria da Silva Andrade
Antonia Thamara Ferreira dos Santos
Camila da Silva Pereira
Maria Lucilândia de Sousa
Vitória de Oliveira Cavalcante
Jessica Lima de Oliveira
Antonio Germane Alves Pinto

DOI 10.22533/at.ed.97820230713

CAPÍTULO 14 144

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÓBITO E O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E NO PARÁ ENTRE 2008 E 2017

Jessica Soares Barbosa
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira
Sandra Souza Lima
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha
Fabiane Diniz Machado Vilhena
Giovanna do Socorro Santos da Silva
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro
Mayara Soares Castelo Branco
Débora Talitha Neri

DOI 10.22533/at.ed.97820230714

CAPÍTULO 15 151

DIABETES MELLITUS E NEUROPATIA AUTONÔMICA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Mayssa da Conceição Araújo
Ana Paula Franco Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.97820230715

CAPÍTULO 16 163

EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS DE DIABÉTICOS SUBMETIDOS A AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, MEDIADAS POR RODAS DE CONVERSA

Cleisiane Xavier Diniz
Maria de Nazaré de Sousa Ribeiro
Adailson Gomes Machado Júnior
Selma Barboza Perdomo
Joaquim Hudson de Souza Ribeiro
Orlando Gonçalves Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.97820230716

CAPÍTULO 17 177

PERCEPÇÕES DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO ENTRE TRAVESTIS PROSTITUTAS

Lauro Ricardo de Lima Santos
Maria Cristina de Moura Ferreira
Carla Denari Giuliani
Lúcio Borges de Araújo
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.97820230717

CAPÍTULO 18 187

AMPUTAÇÃO DE PODODACTILO: ESTUDO DE CASO EM UM HOSPITAL EM IMPERATRIZ

Bruna Bandeira Marinho
Cássio Carneiro Cardoso
Danylo Bílio Araújo
Giovana Nogueira de Castro
Karine Brito dos Santos
Larisse Alves França
Márcia Guelma Santos Belfort
Vanessa Soares Pereira

DOI 10.22533/at.ed.97820230718

CAPÍTULO 19	196
EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DE BELL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Hugo Alves Pedrosa	
Giovanna Sales de Oliveira	
Ana Paula Ribeiro de Castro	
Andréa Couto Feitosa	
Gabriela Duarte Bezerra	
Sara Teixeira Braga	
Suzete Gonçalves Caçula	
Jessica Lima de Oliveira	
Andreza de Lima Rodrigues	
Yasmin Ventura Andrade Carneiro	
Jackson Gomes Mendonça	
Sammara Oliveira Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.97820230719	
CAPÍTULO 20	206
A VIVÊNCIA LABORAL DE HOMENS COM ÚLCERAS VENOSAS	
Patrícia Alves dos Santos Silva	
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza	
Elias Barbosa de Oliveira	
Marcia Tereza Luz Lisboa	
Déborah Machado dos Santos	
Dayse Carvalho do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.97820230720	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	221
ÍNDICE REMISSIVO	222

CAPÍTULO 1

DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE, FATORES ASSOCIADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 15/06/2020

Alyce Brito Barros

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0484138964834497>
alyce.brito@hotmail.com

Angélyca Brito Barros

Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte
(Estácio FMJ), Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5157239182251418>

Emanuel Messias Silva Feitosa

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato –
Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0756026616432419>

Isa Maria Costa Coutinho

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7216330401898271>

Tamires de Alcantara Medeiros

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1393162410590206>

Naira Hamony Santos Campos

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3058306809049683>

Emanuel Cardoso Monte

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9515015928339521>

Kassia Ellen de Almeida Gomes

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-8737-5053>

Naidhia Alves Soares Ferreira

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7733087375770547>

Erveson Alves de Oliveira

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1937231938746681>

Jessika Brenda Rafael Campos

Universidade Federal do Cariri (UFC), Fortaleza –
Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2362276210364534>

Eli Carlos Martiniano

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2953967016234881>

RESUMO: De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, a depressão é o transtorno mental que mais acomete pessoas no mundo. Pode-se considerar os idosos são os mais afetados, o que se a aspectos biopsicossociais,

onde o histórico de vida do indivíduo está diretamente relacionado ao diagnóstico da depressão, podendo originar em mais patologias. Neste contexto, o profissional de enfermagem deve atentar aos sinais e sintomas a fim de ter o diagnóstico precoce englobando os fatores físicos e emocionais buscando a minimização dos sintomas e prevenindo agravos. O objetivo do presente estudo é analisar fatores associados à depressão na terceira idade e suas intervenções de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), BDNF e no diretório de revistas Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS) “Depressão, atenção à saúde do idoso e saúde mental”, com associação do operador Booleano AND em única estratégia de cruzamento. Seguindo os critérios de Mendes, Silveira e Galvão (2008). Foram encontrados 137 estudos, dos quais utilizaram-se 14 que atenderam os critérios. Na terceira idade, a depressão é facilmente acometida por fatores que vão além da sua situação biológica, tendo dentre as variáveis até mesmo a forma como sentem-se perante à sociedade, a questão financeira, familiar, sentimento de incapacidade e dependência medicamentosa. Portanto, a depressão em idosos demonstrou-se relacionada a diversos determinantes, onde a enfermagem deve ofertar um cuidado planejado, tendo em vista suas necessidades físicas e psíquicas e atentar para ações que visem a terapia, seja em coletivo ou individual.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Atenção à saúde do idoso, Saúde mental, Enfermagem geriátrica.

DEPRESSION IN THE THIRD AGE, ASSOCIATED FACTORS AND NURSING INTERVENTIONS

ABSTRACT: According to the Pan-American Health Organizations, depression is the mental disorder that most affects people in the world. It can be considered that the elderly are the most affected, which is due to biopsychosocial aspects, where the individual's life history is directly related to the diagnosis of depression, which may originate in more pathologies. In this context, the nursing professional must pay attention to the signs and symptoms in order to have an early diagnosis encompassing the physical and emotional factors seeking to minimize the symptoms and prevent injuries. The aim of the present study is to analyze factors associated with depression in old age and their nursing interventions. This is a descriptive study, carried out through an integrative literature review, in the databases Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), in Latin American and Caribbean Literature (LILACS), BDNF and in the directory of journals Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), using the descriptors in health sciences (DeCS) “Depression, attention to the health of the elderly and mental health”, with the associations of the Boolean operator AND in a single crossing strategy. Following the criteria of Mendes, Silveira and Galvão (2008). 137 studies were found, of which 14 were used that met the criteria. In old age, depression is easily

affected by factors that go beyond their biological situations, including among the way they feel before society, the financial, family issue, feeling of incapacity and drug dependence. Therefore, depression in the elderly has been shown to be related to several determinants, where nursing must offer planned care, considering their physical and psychological needs and pay attention to actions aimed at therapy, whether collective or individual.

KEYWORDS: Depression, Health care for the elderly, Mental health, Geriatric nursing.

1 | INTRODUÇÃO

A depressão é o transtorno mental que mais acomete pessoas mundialmente, com estimativa de que 300 milhões de indivíduos estejam nessa condição ao redor do mundo, sendo que as mulheres são mais afetadas que os homens. A doença é caracterizada por baixa autoestima, sentimentos de culpa, falta de interesse ou prazer em realizar atividades de vida diária (AVDS) e atividades instrumentais diária (AIVDS), déficit de atenção, sono e apetite alterados. Pessoas com a depressão tendem comumente a relatar queixas físicas, mesmo sem causas aparentes (BRASIL, 2018).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, desde os anos 1990, a patologia está entre um dos principais problemas de saúde pública, e a de maior custo mundialmente, estimando que no atual ano de 2020, seja a segunda mais relevante doença em países desenvolvidos, e a primeira nos países em desenvolvimento (FREIRE et al., 2018). O transtorno depressivo pode ocorrer de forma abrupta ou persistente, sendo assim de longa duração, fazendo com que o portador tenha dificuldade de produtividade no trabalho, por exemplo, podendo levar até mesmo ao suicídio (BRASIL, 2018).

Estudos consideram que o grupo social mais afetado são os idosos. Aspectos biológicos como sociais, o histórico de vida do indivíduo está diretamente relacionado ao diagnóstico da depressão, condição essa que pode ainda predispor de mais patologias. A Organização Pan-Americana da Saúde (2018) aponta que até o ano de 2050, existam cerca de 2 bilhões de pessoas com 60 anos ou mais. Dessa forma, devido a alteração etária que ocorre na população, maiores também são as chances do aumento no aparecimento de doenças crônicas, entre elas o transtorno depressivo (SAINTRAIN et al., 2018).

Os sintomas da depressão são constantemente e erroneamente associados principalmente ao fator envelhecimento normal em pessoas de terceira idade, tornando mais tardio o diagnóstico e tratamento da doença. A depressão marca os idosos com sintomas neurodegenerativos, sendo alguns destes a insônia, perda de peso e energia, e o agravo cognitivo (FREIRE et al., 2018).

Alguns aspectos estão diretamente ligados ao surgimento da depressão em pessoas envelhecidas, entre estes, podem ser citados: a idade, o gênero feminino, as condições de saúde, o declínio das capacidades fisiológicas/funcionais, doenças crônicas, agravo cognitivo, e também a institucionalização, levando em consideração que a depressão

também é altamente comum em idosos residentes em instituições de longa permanência, a relação com os familiares, situação financeira, percepção de si mesmo, e até mesmo a dependência medicamentosa, sendo esta variável bastante comum na terceira idade (SAINTRAIN et al., 2018; FREIRE et al., 2018; OPAS BRASIL, 2018).

A idade senil, pode provocar o aumento das incapacidades individuais, devido às diversas doenças próprias comuns do envelhecimento. Os sintomas depressivos podem causar maior vulnerabilidade e corroborar para o aparecimento de mais patologias, expondo o idoso ao maior risco de morbidade, se fazendo necessária a assistência de profissionais de saúde para a minimização dos problemas e tratamento destes, além da prevenção de agravos (NERY et al., 2018).

A equipe de enfermagem contribui, no transtorno depressivo, diretamente no enfrentamento do déficit cognitivo, durante o acolhimento. A promoção e prevenção à saúde fazem parte do tratamento e combate ao déficit cognitivo em idosos que ameaça a capacidade funcional, incentivando também essa população a praticar atividades que são alinhadas a prevenção da deterioração cognitiva (MENDES et al., 2019).

Neste contexto, o profissional de enfermagem deve atentar aos sinais e sintomas a fim de ter o diagnóstico precoce englobando os fatores físicos e emocionais para evitar a origem de outras enfermidades ou aliviar as enfermidades pré-existentes. O enfermeiro também deve realizar os cuidados em saúde através da educação em saúde, em todo o período de acompanhamento ambulatorial, por exemplo, de forma que previna reinternações hospitalares. Portanto, o estudo tem por objetivo analisar fatores associados à depressão na terceira idade e suas intervenções de enfermagem.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura. Para a realização do estudo, foram seguidas as etapas de Mendes, Silveira e Galvão (2008): elaboração da pergunta norteadora, descrição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, busca na base de dados, análise dos dados obtidos, discussão e apresentação dos resultados; sendo considerados artigos de revistas eletrônicas, artigos de revisão ou originais, e análise crítica do autor.

A pergunta norteadora da pesquisa foi: quais fatores influenciam a depressão na terceira idade, e quais intervenções de enfermagem podem ser aplicadas diante desse caso? A busca do artigos ocorreu nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e no diretório de revistas Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Foram incluídos artigos.

Para realizar a busca dos artigos, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Depressão, atenção à saúde do idoso, saúde mental e enfermagem geriátrica”,

com associação do operador Booleano AND em única estratégia de cruzamento. Os resumos e títulos dos artigos foram revisados durante a busca eletrônica.

A partir disso, uma lista de artigos para serem utilizados no estudo foi criada. Os resumos foram selecionados seguindo os objetivos para elaboração do artigo, com critérios de inclusão artigos de pesquisa, estudos de caso e revisões sistemáticas, publicados entre os anos de 2012 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol.

3 | RESULTADOS

Foram encontrados 137 estudos, dos quais alguns atenderam aos critérios. Com a análise, foram utilizados apenas os artigos que referenciavam o tema, sendo selecionados 14 principais para a construção do estudo.

A partir dos achados analisados e selecionados, foi elaborada inicialmente uma tabela com as principais características da amostra do estudo, organizados por ano de publicação em ordem decrescente.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Revista	Qualis Capes
Serra et al., 2019	Comparar a prevalência dos sintomas depressivos no idoso hospitalizado, mediante uso da Escala de Depressão Geriátrica-15 e por meio da avaliação realizada pelo enfermeiro na admissão do idoso.	Revista de Enfermagem da UERJ	A4 em Enfermagem
Mendes et al., 2019	Analisar a prevalência de práticas preventivas de declínio cognitivo (DC) entre idosos e os fatores sociodemográficos e de saúde associados.	Revista Mineira de Enfermagem	B1
Molina et al., 2018	Objetivou-se comparar a qualidade de vida e morbidades autorreferidas entre idosos com e sem indicativo de depressão.	Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde	B3
Nery et al., 2018	Identificar vulnerabilidades e a associação entre religiosidade e a presença de sinais depressivos presentes em idosos internados em uma unidade de urgência e emergência.	Revista Gaúcha de Enfermagem	B1
Freire et al., 2018	Identificar a prevalência de depressão em idosos residentes em instituições de longa permanência e descrever as características socioeconômicas e clínicas dos idosos estudados.	Revista Nursing	B2
Saintrain et al., 2018	Identificar a prevalência de depressão de idosos residentes em instituições de longa permanência (ILPI) e sua relação com os motivos de institucionalização.	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	B3 em Saúde Coletiva
Araújo et al., 2017	Identificar o nível de capacidade funcional em atividades básicas, instrumentais e avançadas da vida diária de idosos e sua correlação com a prevalência de depressão.	Revista de Enfermagem UFPE On Line	B2
Silva et al., 2014	Analisar a compreensão sobre depressão dos idosos atendidos em unidades de saúde da família.	Revista Mineira de Enfermagem	B1
Silva et al., 2012	Verificação de depressão entre idosos institucionalizados.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	A3

Tabela 01. Caracterização da amostra. Juazeiro do Norte, CE 2020.

Fonte: BARROS AB et al., 2020.

Estudos apontam que, o conhecimento sobre a depressão, por parte do idoso, é de extrema importância, uma vez que facilitará o desempenho do mesmo durante o tratamento, na recuperação e na prevenção de novos problemas de ordem psicológica. Pode-se dizer que há um déficit de conhecimento a respeito da depressão entre maioria dos idosos, esse fato coopera para que a reabilitação durante o processo saúde-doença seja retardado (SILVA et al., 2014).

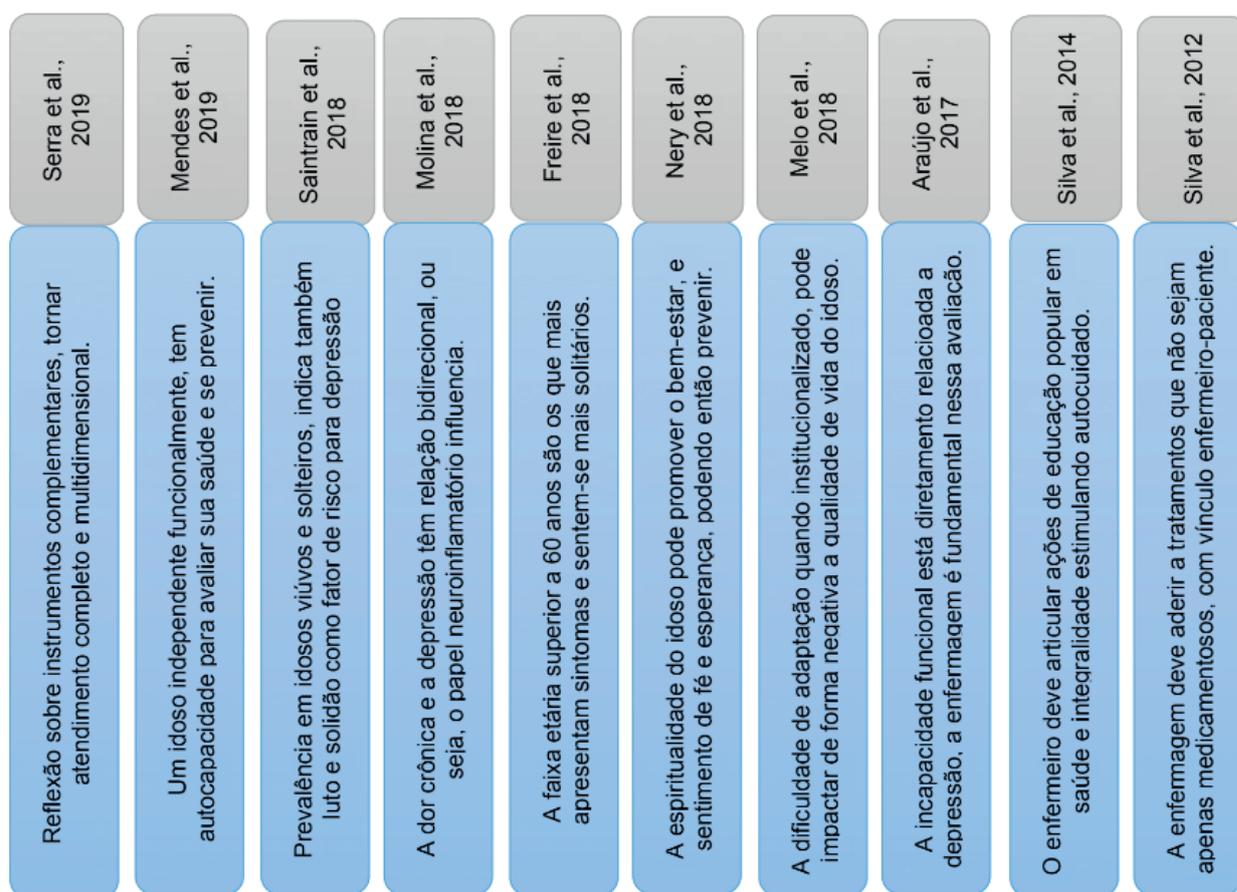


Figura 01. Síntese dos principais achados. Juazeiro do Norte, CE, 2020.

Fonte: BARROS AB et al., 2020.

Através dos achados da literatura, é perceptível a importância da observação precoce de aspectos que contribuam para o surgimento da depressão geriátrica e de outras morbidades que acometem o idoso. Por isso, se torna fundamental a capacitação para os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros nos serviços de saúde, com a finalidade de melhor preparar o profissional para que saiba diante de tais casos e promover a saúde, a prevenção e a reabilitação e minimizar as repercussões negativas na qualidade de vida do indivíduo de terceira idade (MOLINA et al., 2018).

4 | DISCUSSÃO

O transtorno depressivo é uma enfermidade mental bastante comum na população, principalmente no que tange às pessoas de terceira idade ameaçando sua qualidade de vida e comprometendo também a saúde, tendo em vista que atinge diretamente os estados biológicos, psicológicos e sociais, cujo aparecimento está relacionado a fatores intrínsecos e extrínsecos (SILVA et al., 2014).

A diminuição da capacidade de independência e de realizar atividades sozinho, de autocuidado, por exemplo, a redução do contato com os familiares e a vida social quase inexistente, como falta de amigos na comunidade, cooperam para o aparecimento dos sintomas depressivos nos idosos de forma que agravem seu estado mental, uma vez que as pessoas de terceira idade sintam-se solitárias e/ou excluídas (MELO et al., 2018).

O nível de dependência no idoso pode aumentar a partir da ajuda constante de profissionais da saúde e/ou cuidadores em atividades básicas ao invés de estimular a independência do idoso nas dificuldades de rotina (PAGOTTI et al., 2016).

Considerando fatores físicos que constituem determinantes para o aparecimento da depressão, as doenças até mesmo autorrelatadas podem causar dor, além de desconforto e a dependência de medicamentos, desencadeando em dificuldades ou incapacidade em realizar atividades de vida diária. Quanto aos determinantes psicológicos, há os aspectos memória, concentração, aprendizado, sentimentos negativos e de baixa autoestima, que podem ser mais evidenciados quando na presença de indicativos de depressão como anedonia, desânimo, sentimentos de culpa, pessimismo, tristeza e choro (MOLINA et al., 2018).

Estudos apontam que o sexo feminino é mais acometido pela depressão que o sexo masculino. Esse fato se relaciona à vários fatores como, a maior estimativa de vida entre as mulheres levando em conta que atentam mais para a saúde que os homens; o papel atribuído socialmente de se responsabilizar pela estrutura familiar, somando-se ao processo de envelhecimento, as mudanças hormonais sofridas no período de climatério (SILVA et al., 2014; SERRA et al., 2019).

Estima-se que as mulheres têm duas vezes mais chances de desenvolver a depressão, porém, deve ser levado em consideração a maior facilidade que estas têm de relatar seus sentimentos, diferente dos homens que geralmente omitem o que sentem, gerando assim a falsa ideia de que são menos acometidos pelo transtorno (SERRA et al., 2019).

Quando identificado sinais de depressão no indivíduo de terceira idade, a equipe multiprofissional deve realizar uma assistência efetiva. Nessa perspectiva, a enfermagem é fundamental para a minimização dos sintomas de depressão, de forma que devam realizar tratamentos que vão além do medicamentoso. É importante o estabelecimento de metas pelo enfermeiro, e praticar a escuta dos sintomas, a relação enfermeiro-paciente,

para que o indivíduo tenha ciência do tratamento e se sinta apoiado pelo profissional, desencadeando assim, em maior sucesso no tratamento da depressão (SILVA et al., 2012).

A enfermagem com a finalidade de acolhimento e atenção ao idoso direta e contínua, também deve buscar realizar intervenções que envolvam a família do paciente, podendo a partir desta, diminuir agravos e a ocorrência da sintomatologia do transtorno depressivo (FREIRE et al., 2018).

Deve-se levar em consideração que o profissional de enfermagem pode melhorar ainda mais a atenção ao idoso depressivo buscando inovações para a assistência ao idoso, e atualizações a fim de melhorar o conhecimento sobre a gerontologia, tudo isso corrobora para um melhor Processo de Enfermagem, instrumento este individual do enfermeiro que possibilita (SERRA et al., 2019).

A avaliação de resultados de pesquisas já realizadas corroboram para a adesão de mais conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem e da equipe de saúde, pois, ao conhecer o processo do envelhecer e das patologias que surgem nessa faixa etária, incluindo a depressão, com dedicação e esforço, o profissional enfermeiro se torna mais atento possibilitando o olhar crítico sobre as necessidades do idoso, desencadeando assim a minimização das dificuldades já existentes e proporcionar uma melhor qualidade de vida (LEAL et al., 2014).

Levando em conta que a capacidade funcional do idoso influencia diretamente no aparecimento da sintomatologia depressiva, a enfermagem desempenha papel fundamental, na avaliação da capacidade funcional destes, buscando identificar também possíveis fatores que influenciem no declínio dessa incapacidade funcional e que ameaçam a qualidade de vida do idoso (ARAÚJO et al., 2017).

É necessário que o profissional tenha um olhar tanto para as necessidades físicas, como psicossociais, que afetam diretamente a saúde mental do indivíduo de terceira idade, prevenindo assim o adoecimento psíquico e redução do sofrimento emocional (SILVA et al., 2014).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envelhecimento como processo humano natural e progressivo, por si só traz consigo várias mudanças de ordem fisiológicas que sofrem influências de aspectos biopsicossociais e corroboram de forma positiva ou negativa para a capacidade funcional do idoso. Aspectos como a mudança corporal, a incapacidade em realizar atividades, a polifarmácia, o afastamento social, a questão financeira, a presença de comorbidades, o sentimento de inutilidade e, muitas vezes, a diminuição do contato com os familiares, são alguns dos fatores contribuintes para o aparecimento da depressão.

Por isso, é importante que tanto a família como os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, tenham maior atenção ao assistenciar um indivíduo de terceira

idade, uma vez que o aparecimento de patologias, sejam físicas ou psíquicas – como no caso do transtorno depressivo –, podem ser encarados apenas como manifestações “comuns” durante o processo de envelhecimento, podendo ocorrer subdiagnósticos e o agravamento de doenças, atrasando assim a realização de tratamentos necessários, ameaçando a qualidade de vida do idoso.

Portanto, a família exerce papel fundamental ao acompanhar o idoso diariamente, auxiliando em suas necessidades. O enfermeiro, no processo do cuidar, deve realizar a educação em saúde a fim de orientar os familiares sobre a identificação de alterações em geral no indivíduo senil, além de também articular políticas públicas de maior atenção ao idoso. A enfermagem é crucial na assistência ao idoso, de modo que tenha um olhar transversal sobre este, que vai além de suas queixas, mas que busque os aspectos que cooperem para o aparecimento dessas patologias e agir por meio deles, para a minimização desses problemas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO GKN, et al. **Capacidade funcional e depressão em idosos**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(10):3778-86, out., 2017.
- BRASIL. **Folha informativa - Transtornos mentais**. Organização Pan-Americana da Saúde, 2018.
- FREIRE HSS, et al. **Aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em instituições de longa permanência**. Revista Nursing, 2018; 21 (237): 2030-2035.
- LEAL MCC, et al. **Prevalência de sintomatologia depressiva e fatores associados entre idosos institucionalizados**. Acta paul. enferm. vol.27 no.3 São Paulo May/June 2014.
- MENDES KD, SILVEIRA RC, GALVÃO CM. **Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing**. Texto Contexto Enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- MENDES PA, et al. **Práticas preventivas de declínio cognitivo realizadas por idosos e fatores associados**. Rev Min Enferm. 2019;23:e-1266.
- MOLINA NPFM, et al. **Qualidade de vida e morbidades entre idosos com e sem indicativo de depressão**. Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. Ago/Set 2018; 7(2):54-67.
- MELO LA, et al. **Fragilidade, sintomas depressivos e qualidade de vida: um estudo com idosos institucionalizados**. Rev. baiana enferm. vol.32 Salvador 2018.
- NERY BLS, et al. **Vulnerabilidades, depressão e religiosidade em idosos internados em uma unidade de emergência**. Rev. Gaúcha Enferm. vol.39 Porto Alegre 2018.
- PAGOTTI V, et al. **Comparação da funcionalidade de idosos residentes em duas modalidades institucionais**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2016; 18:e1143.
- SAINTRAIN MVL, et al. **Idosos com depressão: uma análise dos fatores de institucionalização e apoio familiar**. Revista Brasileira de Promoção da Saúde, 31 (4): 1-7, out/dez, 2018.

SERRA MA, et al. **Prevalência de sintomas depressivos no idoso hospitalizado: estudo comparativo.** Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2019; 27:e36091.

SILVA ER, et al. **Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem.** Rev. esc. enferm. USP vol.46 no.6 São Paulo dez. 2012.

SILVA GEM, et al. **Depressão: Conhecimento de idosos atendidos em Unidades de Saúde da Família no município de Limoeiro – PE.** Rev Min Enferm. 2014 jan/mar; 18(1): 82-87.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 15, 19, 20, 22, 37, 38, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 90, 93, 94, 96, 97, 140

Acidentes de Trânsito 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 89

AIDS 57, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 123, 124, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 186

Amputação 187, 189, 190, 192, 193, 195

Apoio Familiar 9, 44, 45, 47, 49

Atenção à Saúde do Idoso 2, 4

C

Cobertura Vacinal 81, 84, 85, 86, 99, 110

Conhecimento 6, 8, 10, 20, 21, 31, 32, 34, 42, 52, 56, 57, 60, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 81, 83, 100, 103, 115, 119, 125, 127, 131, 144, 154, 186, 190, 194, 195, 197, 218

Criança 89, 90, 95, 97

Cuidado da Criança 89

Cuidado de Si 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121

D

Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 26, 31, 192

Diabetes Mellitus 26, 151, 152, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 173, 175, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Doença Sexualmente Transmissível 56, 58, 125, 130

E

Educação em Saúde 4, 9, 21, 68, 96, 119, 165

Enfermagem 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 32, 34, 42, 43, 55, 56, 58, 64, 68, 69, 70, 78, 79, 80, 88, 107, 110, 111, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 130, 144, 151, 173, 174, 187, 190, 193, 194, 195, 196, 201, 202, 203, 206, 208, 209, 219, 221

Enfermagem Geriátrica 2, 4

Envelhecimento Bem-Sucedido 44, 45, 47, 52, 53

Envenenamento 89, 94, 96

Epidemiologia 73, 78, 87, 130

F

Fatores de Risco 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 43, 56, 68, 134, 158, 192

H

Hanseníase 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 127

HIV 57, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 140, 142, 143, 180, 186

I

Idoso 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 19, 20, 22, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 46, 47, 53, 56, 57, 58, 60, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 118

Incidência 28, 34, 36, 39, 43, 77, 81, 86, 89, 94, 109, 114, 120, 128, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 143, 188, 197, 198, 202

Infecções Sexualmente Transmissíveis 55, 69, 70, 124, 130, 137

Instituição de Longa Permanência 12, 22

Interpretação Estatística de Dados 145

Intervenção de Enfermagem 187

M

Modelos de Assistência à Saúde 99

Monitoramento Epidemiológico 81

Mortalidade 23, 36, 68, 72, 73, 74, 85, 95, 99, 108, 110, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 151, 155, 157, 158, 159

N

Nascidos Vivos 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Neuropatia Autonômica 151, 152, 153

Neuropatia Diabética 152, 157, 189

Notificação 75, 82, 85, 88, 89, 90, 96, 97, 109, 123, 124, 128, 129, 140, 185

P

Paralisia Facial 197, 198, 200, 202, 203, 204, 205

Patologia 3, 82, 86, 190, 194, 197, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 215, 216, 217, 218

Perfil Epidemiológico 70, 72, 73, 74, 75, 78, 84, 88, 90, 123, 131, 144, 146

População Residente 99

prevenção e controle 82, 195

Promoção da Saúde 53, 97, 124, 149, 165, 173, 194, 209

Q

Queda na Comunidade 35

R

Registro de Nascimento 99

Representações Sociais 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121

S

Sarampo 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 146

Saúde do Homem 56, 58, 69, 131, 206

saúde do Trabalhador 206, 216, 219

Saúde Mental 2, 4, 8, 87, 117, 121

Sífilis 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131

Sistemas de Informações em Saúde 145

T

Toxicologia 89, 97

Trabalho Sexual 177

Trauma 72, 73, 75, 76, 77, 78

Travestismo 177

U

Úlcera de Perna 206

V

Violência 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Vulnerabilidade e Saúde 56, 58

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020